



Fortaleza, 26 de julho de 1961

GABINETE
 DO
 REITOR

Amigo Servulo:

Escrevi há dias ao Livio e disse então que iria lhe escrever imediatamente. Acontece que os meus "imediatamente" sempre são um pouco demorados; assim, não estou fora de prazo escrevendo-lhe agora, mesmo porque só agora tive tempo e sossego para falar-lhe. --Quanto aos dinheiros de sua bolsa e das viagens que v. tem a fazer como o Livio, já está tudo resolvido. O das viagens já seguiu há dias (300 dolares, que lhe foram remetidos por cheque trocavel aí, no London Bank, rua do Faubourg St. Honoré, se bem me lembro) e quanto á bolsa, no valor de 30 contos, já foi essa importancia recebida por seu procurador, que certamente lhe enviará conforme suas instruções. Sobre esse dinheiro da bolsa, está acertado aqui que o seu procurador pode vir todos os meses, mesmo no começo, e receber os cobres, pois já foi destacada a importancia global da bolsa até o fim do ano. Assim, escreva a ele dando suas instruções que eu, pelo meu lado, providenciarei aqui para lhe ser entregue o dinheiro com brevidade. Sobre isso não há mais duvida alguma e certamente, a esse respeito, v. não se aperreará para receber. Peço que nos avise quando receber o dinheiro enviado para as passagens ~~nos avise~~ para que saibamos se o correio andou correto pelo menos esta vez. --Antes que me esqueça quero lhe dizer que estive aqui com o Hildo, que me falou a respeito daquela carta que lhe enviei, dizendo, inclusive, que a respondeu para Paris, o que deve ser mentira. Mas o Hildo, ao receber minha carta, se comunicou com o Loide, cujo diretor é seu amigo. Este, porem, avisou-lhe que, por ordem expressa do Janão, haviam sido suspensas as passagens de favor no Loide. Entretanto, estando o Antonio presente no momento em que o Hildo recebeu a resposta, ficou acertado entre eles que o Hildo faria uma carta ao Antonio e este conseguiria para v. e a Anne passagens por conta da Universidade, em principios do ano. O Antonio, que viajou há dias para os Estados Unidos, não me falou em detalhes sobre o caso mas disse que agitaria sua passagem para o começo do ano. Em virtude da exposição da Hume, acho que em janeiro vocês poderão vir aqui. Sobre isso me escreva dizendo o que acha da ideia. Caso v. não venha poderemos cuidar da prorrogação de sua bolsa no ano que vem. -- Agora mesmo recebemos uma carta do Livio dirigida ao Antonio sobre aquisições para o Museu. Achei em principio a coisa muito interessante mas infelizmente temos que esperar a vinda do Antonio para acertar a remessa dos dolares restantes. Acho tudo muito bom mas não se esqueçam de mandar também cousas de pintura, para que haja variedade de material. Veja também as aquisições de obras originais, como aquela do Villon de que v. me falou. Sobre essas cousas falarei mais a vagar logo que possa, isto é, quando mastigar a carta do Livio e conversar com o Renato Braga que ficou substituindo o Antonio. Entretanto, com o dinheiro já foi enviado ao Livio -- 2.000 dolares -- vocês poderão comprar parte de gravuras e parte de reproduções de pintura, slides, etc. O que quero é que haja uma coisa equilibrada, se bem que tenhamos interesse em, oportunamente, comprar toda aquela coleção de gravuras de que v. e o Livio nos falaram. -- O material ~~me~~ remetido pela Panair já chegou mas ainda não recebemos, por causa

da alameda. Achei, muito bom, que o recebemos por 10 dias antes de ir para o Rio de Janeiro. Achei muito bom e vai ser muito util. -- Bom, por favor, escreva-me sempre, até quando for possível, para que eu possa avisar a Anne? Também acho a ideia, de fazer um curso de pintura, muito interessante. Peço que nos avise quando receber o dinheiro enviado para as passagens.